

A cidade sem Luz

Indústrias paralizadas e bairros inteiros sem luz — A Central «Brasileira» é responsável pelos vultosos prejuízos

Desde terça-feira que a Capital e os demais municípios atingidos pelos serviços da Central estão inteiramente sem energia. A Companhia alega que dois motores «Diesel» sofreram um acidente e que, por isso, tiveram que reduzir em 60% o fornecimento de energia. Atribuem o fato a uma fatalidade inevitável e imprevisível. Houve um desarranjo em dois motores, alegam. Entretanto, a empresa não esclareceu a verdadeira causa da crise de energia. O atual acidente veio apenas evidenciar em que situação nos encontramos em face da criminosa exploração da companhia imperialista norte-americana. Há mais de 40 anos que a Central vem retirando lucros fabulosos explorando seus operários e o povo, utilizando o material que recebeu de mãos beijadas do Governo e, durante todo esse tempo, não melhorou em nada o serviço. A

Usina de Jucá continua a ser o que era há mais de 40 anos. A empresa apenas adquiriu três motores «Diesel» de inferior qualidade e é com esses motores que está atendendo mais de 60% da energia que lhe é solicitada. São motores próprios para serem usados em situação de emergência e não permanentemente. É natural que esses motores, após dois anos, já estejam fora do uso. O que estamos atravessando, agora, repetir-se-á, daqui por diante e a Companhia alegará sem

(Continua na 2ª pág.)

Telefone
de
«Folha Capixaba»
44-18

Começa no cais de Vitória a fabricação das bombas atômicas

Berilo de Arassui para as usinas atômicas americanas — O «Rio Bonito», do Loide, levou 25 toneladas do precioso minério

Os homens simples do povo e mesmo os trabalhadores da orla marítima, diante do espetáculo comum do carregamento de mercadorias para os porões de um navio, no cais de Vitória, as vezes, não se dão conta de que um grande crime se está cometendo contra o Brasil. Não imaginam sequer que estamos colaborando nos planos daqueles que pretendem transformar cidades e vilas, homens, mulheres e crianças, em destroços radio-ativos.

O BERILO

Meados de junho passado, atracou no cais de Vitória um

navio conhecido, o «Rio Amazonas», do Loide Brasileiro. Começa a operação de embarque, a mais inocente, na voo para os porões do cargueiro nacional 150 sacas de cacau, embarcadas por A.G. Cruz & Cia., cujo destino é Nova York. Seguem-se mais 750 sacas de café, destinadas ao porto de Norfolk, além de um outro lote de 1.000 sacas do mesmo produto, este com destino a Baltimore. Tudo muito normal. Trata-se de simples operação comercial da firma Jabour Exportadora e Importadora de Vitória S.A.

Final, vem uma ordem: «Agora, o berilo». Passa-se a se vão para os porões do «Rio Amazonas» 100 sacas — 25 mil toneladas do precioso minério altamente estratégico, sem dúvida, vendido a preço vil, segundo as cláusulas do acordo militar Brasil-Estados Unidos, recentemente firmado entre Vargas e a Casa Branca.

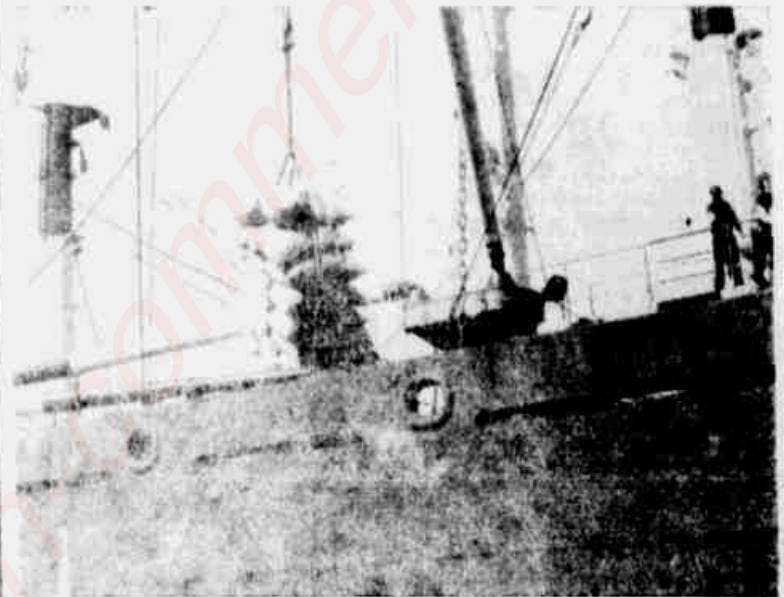
OS CRIMINOSOS

O embarcador e a PRODUÇÃO — Sociedade de Produção e Comércio de Minérios e Matérias Primas — subsidiária de ORQUIMA de São Paulo, cujos verdadeiros patrões são os magnatas da

brand, prega sistematicamente a tese da inevitabilidade de uma nova guerra.

LEGAL

A lei brasileira proíbe terminantemente a exportação dos minérios estratégicos.



Cargueiro «Rio Amazonas», do Loide Brasileiro, que, a 20 de Junho passado, levou para os Estados Unidos 25 toneladas de berilo embarcadas no cais de minérios de Vitória

«Dupont», que atua nos Estados Unidos sob o nome de «Dupont de Nemours», o fabuloso truste atômico. Seus testas de ferro nativos são o grupo Jafet e o porta-negociata Augusto Frederico Schmidt, o mesmo que, através dos jornais de Chateau

mas não importa. Acima da lei patriótica, estão os interesses dos monopólios belicistas laques. A 20 de Junho, o «Rio Amazonas» faz-se ao mar, levando no bojo a preciosa carga, rumo ao porto de Filadélfia, nos Estados Unidos.

(Continua na 2ª pág.)

ATENÇÃO COLATINENSES!

A Frente Popular Eleitoral, Secção de Colatina, convida o povo da «Princesa do Norte» para assistir à instalação do Posto Eleitoral dos Candidatos Populares ROMILDO RIBEIRO DE CASTRO, ENEAS PINHEIRO, JOÃO BATISTA DE AGUIAR TAVARES e ALDEMAR DE OLIVEIRA NEVES que será realizada no dia 4 de julho, domingo, às 16 horas, em São Silvano, frente ao CINE FLORESTA.

Folha CAPIXABA

ANO X * VITORIA, SABADO 3 DE JULHO DE 1954 * N. 755

Manifesto da Comissão Inter-Sindical Pelo pagamento do salário mínimo de cr\$ 1.800,00

Recebemos com pedido de publicação o seguinte manifesto lançado pela Comissão Inter-sindical do Espírito Santo:

«Aos trabalhadores de todas as profissões!

Aos Empregados no Comércio!

A's operarias das fabricas!

Aos trabalhadores da Lavoura!

A Comissão Inter-Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo, conclama a todos os trabalhadores capixabas a cerrarem fileiras com todos os trabalhadores brasileiros em torno da luta pela aplicação do salário mínimo e do congelamento dos preços.

Há sete meses passados os vagais dos trabalhadores na Comissão Estadual de Salário Mínimo, após estudarem e discutirem com os dirigentes sindicais, apresentaram a proposta de 1.800,00 e 1.500,00 de salário mínimo para o nosso Estado, que foi aprovada.

Num jogo de «empurra», decorreram 5 meses até o decreto de 10. de maio. Ao invés de determinar a sua imediata aplicação, o sr. Getúlio Vargas deu dois meses de prazo para que os patrões tomassem suas medidas, dando avisos preciosos e substituíndo adultos por menores, enquanto faziam a remarcação dos preços, aumentando mais ainda o custo da vida.

São decorridos dois meses e nada de salário mínimo. Os Preços continuam subindo.

Companheiros

A Comissão Inter-Sindical que desde os primeiros instantes em latando pela aprovação do salário mínimo de 1.800,00, dirige-se a todos os trabalhadores para que se unam em seus sindicatos, declarando-se em assembleia permanente até uma solução definitiva de salário mínimo e o congelamento dos preços. Todos devem comparecer à

(Continua na 2ª pág.)

Unem-se os trabalhadores na luta pelo salário mínimo

Vargas faz o jogo dos patrões — Reunião da Comissão Inter-Sindical — Uma delegação à concentração do dia 6 no Rio

Terça-feira próxima estarão reunidos no Rio de Janeiro líderes sindicais de vários Estados, firmando um pacto de ação comum na luta pelo cumprimento dos novos níveis de salário mínimo, decretado em 1º de Maio.

Somente a unidade de todos os trabalhadores brasileiros poderá conquistar a obrigatoriedade do pagamento do salário mínimo, que não mais atende às necessidades, pois desde que se falou na fixação dos novos níveis de salário mínimo, os tubarões começaram a remarcação dos preços das mercadorias. Daí em diante os aumentos dos preços foram em corrida de

Em tudo isso vê-se o jogo do sr. Getúlio Vargas, auxiliando os patrões a se engalharem na mais torpe exploração. O Sr. Vargas, simulando estar sendo vítima da pressão dos patrões, outra coisa não fez senão protegê-los na sua exploração inominável aos trabalhadores.

Já em dezembro começaram os preços a subir, procurando os patrões a se acobertarem do salário mínimo anunciado para o mês de maio. Foram cinco meses de maiores lucros sobre as mercadorias que tinham em estoque.

Decretado o salário mínimo, o sr. Vargas, que também é

patrão, como sócio de várias empresas, ainda concedeu o prazo de dois meses para que fosse grande massa de trabalhadores levada ao desemprego e ser feita a preparação de menores para substituírem os trabalhadores adultos.

O trabalhadores, entretanto, não deixarão mais serem ludibriados por p'omessas. Em todo o Brasil se levantam os protestos e se une a classe operária numa ação comum na luta por suas reivindicações. Os sindicatos se declaram em assembleia permanente até que sejam pagos os novos níveis de salário mínimo.

A Comissão Inter-Sindical de nosso Estado esteve reunida, tendo tomado várias deliberações, inclusive de enviar abaixo assinados ao Presidente da República, que foram levados às empresas, recebendo a mais franca manifestação de apoio.

Os sindicatos estão convocando assembleia para discutir o assunto e tomar deliberações em apoio às resoluções da Comissão Inter-sindical para uma grande concentração na próxima terça-feira, assim como, o envio de uma delegação ao Rio de Janeiro para participar do comício do dia 6 no Campo do S. Cristóvão.

Os trabalhadores respondem ao Tribunal que atentou contra o salario mínimo manifestando o desejo de derrotar a decisão injustas

Lutar até a conquista efetiva do salário mínimo e pelo congelamento de preços. Falam a reportagem de «Folha Capixaba» vários líderes sindicais e operários

As foram de mais franca re-

puta.

Nossa reportagem, procurando ouvir vários Presidentes de Sindicatos empregados de comércio e outros trabalhadores, pode verificar a revolta da massa trabalhadora.

O sr. Rodrigo Cavalcanti, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidro-Elétrica, disse-nos:

O Decreto do Governo Federal deve ser mantido, pois não há inconstitucionalidade, em virtude da própria Constituição, estabelecer o poder para fixação de um salário digno para o trabalhador. E também, a Conso-

lidação determina a sua revisão de 3 em 3 anos ou excepcionalmente quando se verificar aumentos no custo da vida.

O Sr. Enéas Pinheiro, Presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores em Madeira, de Colatina, informou-nos.

Em Colatina as notícias da não aplicação do salário mínimo causaram aos trabalhadores a maior repulsa. A nossa Associação está se movimentando para expressar os nossos protestos.

Nelson Sales, comerciante, assim falou a nossa reportagem:

O salário mínimo é uma pretensão justa e de nada valerá sem o congelamento dos preços, pois já estou comprando banha a 50,00 o quilo.

Pedro Fernandes, do Sindicato das Docas, disse-nos: — O Governo deve fazer valer o que prometeu ao povo no dia 1º de Maio, decretando o salário mínimo para vigorar em 1º de julho. Porém sem o congelamento dos preços ainda vai adiantar.

O sr. Artur Laranjeira, comerciante, falando-nos sobre a aplicação do salário mínimo, expressou-se da seguinte maneira:

Deve ser aplicado o salário mínimo decretado e congelados os preços, pois compra-se uma coisa agora por

(Continua na 2ª pág.)

O POVO DE COLATINA ELEGERÁ OS CANDIDATOS POPULARES

No próximo número publicaremos interessante reportagem sobre o movimento eleitoral do povo colatinense, noticiando a comissão eleitoral que se formará apoiando as candidaturas de Romildo Ribeiro de Castro, Eneás Pinheiro, João Batista de Aguiar Tavares e Edmar Oliveira Neves.

Começa no cais de Vitória...

(Continuação da 1ª pág.)

dos Unidos, carga que irá depois para as fabricas do truste americano, a fim de ser utilizada na fabricação das armas de destruição em massa, as armas termo-nucleares com que os miliardários de Wall Street ameaçam ceus e terras, povos e continentes. As bombas atômicas começam a ser fabricadas no Cais de Vitória.

SAQUE EM ARASSUAL

O berilo é extraído nas jazidas da Arassual, região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, de onde escoam pela via férrea do saque (a Vitória a Minas) para o porto da capital do Espírito Santo. Em Arassual, os agentes dos capitalistas atômicos lanquesagem sob a capa de uma outra empresa, a «Proberil», utilizando a tática dos «capangueiros» (são elementos que percorrem os garimpos comprando a preços vis a pedras preciosas aos garimpeiros), oferecendo financiamentos aos trabalhadores que se obrigam a vender-lhes, em condições pre-estabelecidas, todo o berilo que encontram.

REINCIDENCIA NO CRIME

A viagem do «Rio Amazonas» não é uma simples viagem. A carga que leva no bojo, nas mãos de quem está, é uma carga mortífera, mil vezes pior que a dinamite. A viagem do barco nacional é um crime. Ou melhor: dois crimes. O primeiro é de «lesa-pátria», o segundo de «lesa-humanidade». Entregamos de mão beijada aos monopólios lanques uma inestimável riqueza, lesando a economia nacional, e ao mesmo tempo, colocamos nas mãos dos ensandecidos «gangsters» de Washington o elemento com que eles forjarão a arma infame que planejam utilizar no assassinio de milhares de crianças e mulheres indefesas.

O crime, porém, apesar de hediondo, não é inédito. Os criminosos são várias vezes reincidentes. Já no ano passado, o cargueiro «Hadrian», de bandeira norueguesa, levava de Vitória para Filadé-

fia 25 toneladas do precioso minério. Depois, a 5 de março deste ano foi o «Alwaki», do mesmo ano foi o «Alwaki», navio americano sob bandeira panamenha, transportando 2 toneladas de berilo. A 29 de abril, era o navio «El Gaucho» que saía para o Havre, na França, transportando 250 quilos do minério, embarcados pela firma «Inaremo», do grupo Milbra, de Boris Davidovitch. Por sua vez, o referido navio «Alwaki», em 20 de novembro do ano passado, já transportara para Filadélfia 6 toneladas de berilo, também embarcadas pela PRODUCO.

Enquanto isto, Mr. Vargas, Mr. Juscelino e Mr. Jones sorriem e vão recolhendo saques e saques (a parte que lhes cabe) que sobram das burras dos trustes americanos. Não é de estranhar, portanto, que os trabalhadores da ferrovia e do porto de Vitória sintam crescer no peito uma colera surda e nebulosa vontade de trabalhar nesse mister inglório, desejosos, isto sim, de atrair a carga ao longe, indignados diante do clamoroso crime que se comete contra o nosso país e a humanidade.

Manifesto da Comissão...

(Continuação da 1ª pág.)

concentração do dia, 6, terça-feira, no Sindicato das Docas, à Rua Presidente Figueiredo.

Tudo pela Unidade dos trabalhadores.

Tudo pelo pagamento do salário mínimo de 1.800,00.

a) Comissão Inter-sindical.

Othoniel Alves de Moura
João Batista de Aguiar
Hermogenes Lima Fonseca

Os trabalhadores respondem...

(Continuação da 1ª pág.)

cinco cruzeiros e a tarde já está por dez cruzeiros. Se ha-

FOLHA CAPIXABA

OFICINAS E REDAÇÃO, RUA DUQUE DE CAXIAS 269

EXPEDIENTE
DIRETOR RESPONSÁVEL
VESPASIANO MEYRELES
GERENTE
TELMO MAIA
ASSINATURAS

ANUAL

SEMIANUAL

NUMERO ATRAZADO

EXEMPLAR

CR\$ 50,00

CR\$ 30,00

CR\$ 2,00

CR\$ 1,00

Traído pelo governo o povo Guatemalteco

México (IP) — Foi confirmada a renúncia do Presidente Arbenz, tornando conta do governo o Coronel Dias. Em seguida foi desencadeada grande reação contra o povo, tendo sido fechada o Partido Guatemalteco do Trabalho e as forças de Castillo Armas fuzilaram oito dirigentes sindicais. As últimas notícias orundas da Guatemala informam que a junta militar do Coronel Monzon negociou com os mercenários de Castillo Armas, ao mesmo tempo que se iniciou grande reação contra os trabalhadores e patriotas, tendo sido dissolvido o Congresso. A Embaixada do México está repleta de refugiados, entre os quais o Secretário Geral do Partido Guatemalteco do Trabalho. A Junta Governativa do Coronel Monzon assumiu o poder depois da denúncia irrevogável do Coronel Dias e já entrou em con-

tato com a embaixada americana na Guatemala para um acordo com os mercenários de Castillo Armas. Assim, na Guatemala repete-se o fato ocorrido da Espanha onde a burguesia traiu a aliança feita com o povo, mas o povo guatemalteco cairá lutando, como o povo espanhol, pois informa-se que em várias regiões do país, camponeses e operários de armas nas mãos, lutarão até o ultimo instantes.

Negociações de Paz

— Objetivo Mendes

France

PARIS, 26 (AFP)

No momento, meu primeiro objetivo, que abrange todo o meu tempo é, a solução de uma guerra com a qual todos sofremos», declarou esta tarde o sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho, num discurso pelo rádio.

«O restabelecimento da paz, acrescentou o sr. Mendes-France, condiciona as outras decisões do governo francês e deve ser uma tarefa prioritária. Disse a nossos amigos estrangeiros que, sem negligenciar a partir de hoje, nossos outros compromissos, não poderemos pronunciar-nos de maneira válida senão depois de termos conseguido o primeiro objetivo».

Falando de sua entrevista recente com o sr. Chou En-Lai, o presidente do Conselho disse: «Os contatos que pude ter pessoalmente, em Berna, e os de nossa delegação em Genebra confirmaram que a clareza e a precisão eram, em conversações tão graves, os melhores trunfos para o sucesso. E se a negociação tiver êxito, deve levarmos em larga medida a esta afirmação categórica de nosso comum desejo de paz.»

EDITORIAL

Prosseguir na batalha pelo salário mínimo

A luta dos trabalhadores brasileiros pela conquista dos novos índices do salário mínimo e o congelamento dos preços é rica em ensinamentos políticos. A grande experiência está em que esse governo e os grandes capitalistas, agentes doces do capital monopolista lanque, nada fazem em favor do povo, nada se lhes arranca sem a luta unida e organizada.

O decreto de Vargas, anunciando a 1ª de Maio os novos salários mínimos, foi arrancado ao senhor do Catete pelos poderosos movimentos sindicais dos trabalhadores que tiveram sua mais alta expressão no Rio e São Paulo. Mas o fazendeiro não deixou de manobrar, como é da sua tradição, fixando em 60 dias para a entrada em vigor do novo salário mínimo, o gerente americano que está no Catete, propositadamente e de comum acordo com os grandes «tubarões», deixou aberto o caminho a contra-ofensiva patronal.

A decisão do Supremo Tribunal Federal, mandando suspender o pagamento do novo salário mínimo, a ninguém deve surpreender. Já o Projeto de Programa do P. C. B., em sua fundamentação, mostrava o caráter de classe dessa justiça, sempre a serviço dos grandes capitalistas e latifundiários. A experiência nos diz mais uma vez que justiça de fato só será possível quando os trabalhadores e o povo tiverem em suas mãos o poder, num regime de democracia popular.

A experiência, de outro lado, indica também que a mesma força que arrancou ao sr. Vargas o decreto de 1º de Maio pode e deve impor o pagamento imediato dos novos salários mínimos, anulando a má decisão do Supremo Tribunal Federal. Apenas é necessário mobilizar ainda mais as massas trabalhadoras, unindo-as nos seus locais de trabalho e nos sindicatos. A batalha está travada. Não podemos permitir, porém, que só os sindicatos paunistas e cariocas, além de outros, participem da luta. Também os trabalhadores capixabas necessitam com urgência dos novos salários. Também o nosso povo está vivamente interessado no congelamento dos preços.

Impõe-se, portanto, uma maior participação dos nossos trabalhadores na grande batalha, cujo desfecho só poderá ser a derrota dos «tubarões», seu governo e seus juizes. Que se movimentem mais ainda, cada vez mais unidos, os trabalhadores ferroviários e da orla marítima, os comerciantes, nos locais de trabalho e nos sindicatos. E, com eles, todo o povo, mais interessado num paradeiro a essa onda de carestia que, há muito, se tornou insuportável. Neste particular, uma séria responsabilidade cabe à Inter-sindical do Espírito Santo, pois ela compete a direção da luta que, em nosso Estado, também vai se desencadear pela aplicação imediata dos novos índices do salário mínimo e pelo congelamento dos preços, numa etapa nova e, sem dúvida, mais vigorosa.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, a propósito da grande luta, acaba de lançar uma proclamação aos trabalhadores e aos sindicatos, chamando-os para o combate, a unidade e a vitória. «Que todos os sindicatos — diz manifesto da C. T. B. — se mantenham em assembléia permanente, como farão os sindicatos do Distrito Federal, a partir de 29 de junho.» Cumpramos essa diretriz. Avante, para a vitória!

As empresas de ônibus continuam abusando do povo

Várias reclamações sobre os ônibus da cidade chegam ao nosso jornal. Vem elas de S. Antonio, de Santa Lucia, do Suã ou de Itaquira. O povo reclama o péssimo estado das linhas de ônibus, e em seus calhambeques empedrados aos pedaços, anti-higênicos, sujando todos os passageiros de fumaça ou graxa. São os horários que nunca existem ou os preços es- corchantes.

ANUNCIO CLASSIFICADO



BABY CAPIXABA

A casa que veste a criança dos pés a cabeça

ROUPAS — CALÇADOS — BRINQUEDOS

Tudo para e pela criança

Jerônimo Monteiro, 317 — Vitória | Endereço Telefônico: «LEOMAS»

A cidade sem energia

(Continuação da 1ª pág.)

pre, «acidentes». As indústrias estão paralisadas, os bairros são escuros e não há esperança de que a situação melhore daqui por diante. Tudo isso obedece a um plano imperialista. A Central está preparando o terreno para que o governo lhe entregue a Usina de Rio Bonito. Diante do desastre, da falta de energia, diante da paralisação da indústria, o governo apresentará como solução a entrega da Usina à Central. Além disso, enquanto Rio Bonito não estiver funcionando, ficaremos sem energia, teremos «acidentes» toda semana.

E qual a solução? O povo deve exigir a imediata encampação da Central. Não é possível admitir que o governo entregue Rio Bonito a empresa imperialista que é responsável pela atual crise de energia. O povo não pode cruzar os braços e aceitar a «fatalidade» dos desarranjos da Central, sabendo que esses desarranjos são consequência da política criminosa da imperialismo com conivência do governo. A luta contra a Central pode e deve unificar todo o povo. A indústria e o comércio, as donas de casa, todos os moradores dos bairros, unidos, terão força suficiente para conseguir a encampação da Central.

COLUNA AJUDISTA

Edição Especial de «Folha Capixaba»

A direção desse jornal, avisa aos distribuidores que, no dia 9 do próximo mês, sairá em edição especial, com ampla reportagem da Frente Popular Eleitoral, e dos candidatos populares já lançados por esta organização. Para melhor conhecimento dos amigos, damos abaixo as cotas extraordinárias para aquela edição:

Centro	150
Gurigica	200
Docas	100
Jardim America	100
Maruipé	100
Garrido	50
São Torquato	100
Vila Rubim	100
Estiva	50
Colatina	200

Nota: É necessário que todos os Distribuidores façam o pagamento desta edição extra até terça-feira, a fim de que possamos pagar despesas feitas com clichês, fotografias, etc.

VENDEDORES DE JORNAIS

Precisamos de vendedores de jornais. Pagamos 40%. Tratar na gerência de «Folha Capixaba» e Rua Duque de Caxias 269 nas segundas e terças-feiras.



O Sr. também pode participar do

GRANDE NEGÓCIO DA Atualidade!

Adquira um lote de terreno na SOTECO — «Bairro da Gloria» — dirija-se ao Edifício do I.A.P.C. — 6. andar — Sala 602 — Tel. 46A

O povo debate o Programa do P.C.B.

As teses do Programa e o imposto de Renda

LENDO o «Diário de Notícias» de hoje, 2 de junho, na seção econômica, vemos mais vez como é justa a análise da situação brasileira feita pelo projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil. Se é justa a análise, justas são as soluções apresentadas. Mas vamos ao motivo que nos fez escrever esta carta para a «Imprensa Popular».

Na seção econômica do referido jornal temos o seguinte: Aumentaram 16,2 por cento as contribuições para o Imposto de Renda — Entretanto somente 737.898 brasileiros fizeram declaração de rendimentos no ano passado. E a seguir vem o texto sobre o assunto em que é superficialmente analisada a situação dos contribuintes para o Imposto de Renda.

Então, pode-se ver com maior nitidez a justiça do projeto de Programa quando se diz que o Brasil é um país imensamente rico e que o seu povo vive na mais negra miséria.

Numa população de mais de cinquenta e seis milhões de almas, apenas 737.898 pessoas ganharam durante o ano de 1952 mais de trinta mil cruzeiros brutos por ano. Isso significa que mais de 55 milhões vegetaram nesse Brasil rico, com menos de trinta mil cruzeiros anuais.

E se temos que a receita do Imposto de Renda aumentou de 15,2%, entende-se perfeitamente que os lucros dos grandes capitalistas e latifundiários e das grandes empresas aumentaram sensivelmente. Esqueceu-se ou não quis propositalmente o referido jornal dizer que somente um cidadão cujo nome consta da informação da Divisão do Imposto de Renda, somente um cidadão, diziamos, fez uma declaração cujo imposto a pagar importou em cinquenta e dois milhões de cruzeiros. Isso significa que sua renda deve ter atingido a casa de um bilhão de cruzeiros, cifra astronômica para uma pessoa. E não levamos em conta a sonegação feita, pois não existe nenhum dos que auferem grandes lucros que não sonegue, em suas declarações, o imposto que deve pagar.

Mas continuamos apenas analisando a nota do «Diário de Notícias».

Diz o seguinte: 1.149.857 pessoas fizeram declarações do imposto de renda sendo 737.898 de pessoas físicas e 411.959 de pessoas jurídicas. Pois bem desse total, apenas, 647.032 estão sujeitas ao pagamento do Imposto de Renda, sendo 285.918 pessoas físicas e 361.114 de pessoas jurídicas. Isso significa que quase a metade ficou isenta do Imposto de Renda, o que atenta a miséria do povo brasileiro, sabido que é o rigor com que atua o serviço de fiscalização da Divisão do Imposto de Renda. Ainda mais, vemos que das 737.898, apenas 285.919 ficaram sujeitas ao pagamento do Imposto de Renda. E como a sonegação, por parte das pessoas físicas, e quase que impossível, pois todas as despesas devem ser documentadas e é difícil arranjar documentos, pois onerariam aos que fornecessem, vemos que o quadro real da situação de miséria do povo brasileiro está estampado nas próprias informações constantes do relatório do sr. Cesar Prieto, da Divisão do Imposto de Renda, do sr. ministro da Fazenda.

E as pessoas jurídicas que ficaram isentas do Imposto de Renda, quase trinta mil, naturalmente que representam pequenas firmas de comerciantes, industriais e artesãos brasileiros, que sofrem a influência da inflação e do desgoverno em que se encontra o Brasil. São naturalmente aliados do povo, uma vez que juntos sofrem as mesmas dificuldades.

Enquanto isso, apenas algumas milhares ficam de posse da economia nacional, dividida e fraca.

E se levamos em conta o aumento percentual já citado e mais ainda, que o Imposto de Renda contribui com 41% da renda total do governo federal, vemos que os lucros das grandes empresas e dos latifundiários são cada vez maiores e que a miséria e a exploração do aumento no sentido direto em que os lucros daqueles aumentam.

E então vamos encontrar uma justificativa para a tese do projeto de Programa de que o imperialismo americano é o maior inimigo nosso, já que é o causador dessa situação. Como o encontramos?

Se a maioria das empresas que operam no Brasil pertencem aos americanos ou está sob a sua influência e como as maiores empresas, tais como a Light, a Standard, a Good Year e a American Clayon e outras pertencem aos capitais americanos que auferem os maiores lucros, vemos claramente que a situação de miséria do povo brasileiro se agrava à medida que a exploração americana se continua na 6ª página

Realizou-se em Estocolmo o «Encontro a favor de uma Trégua Internacional»

ESTOCOLMO — (I.P.) — Nesta tarde, realizou-se em Estocolmo o «Encontro a favor de uma Trégua Internacional» que se realizou com a presença de numerosas personalidades de todos os países, entre os quais, o professor John Bernal, da Inglaterra, deputado René Capitant, da França, Alia Ehrenburg, (URSS), Eric Johnson E.E.U.U., Kuo Mo Jo (China), senhora Rameshchari Nehru (Índia), deputado Euzébio Rocha (Brasil), foram criadas

Impressionante o desenvolvimento da indústria aeronáutica soviética

MOSCOU — (I.P.) — Em artigo consagrado ao «Dia da Aviação», publicado na imprensa soviética, o marechal da Aviação Pavel Iguarev salienta o desenvolvimento da indústria aeronáutica soviética, afirmando que nos últimos anos da guerra a URSS já estava em condições de produzir 10.000 aviões de combate por ano.

Após declarar que a União Soviética adota uma política de paz, mas que as forças da

agressão imperialista preparam abertamente uma nova guerra contra ela, prossegue o marechal: «Embora continuando o fortalecimento do comunismo e aplicação, consequentemente, sua política de paz, o Partido Comunista e o governo soviético preocupam-se constantemente com o fortalecimento da defesa da pátria, da defesa da União Soviética. Atualmente as nossas forças aéreas estão dotadas de rápidos aviões a jato, de armamento e de equipamento dos mais modernos e os nossos construtores de aviões trabalham com sucesso na criação de modelos cada vez mais aperfeiçoados de aviões e motores».

Perguntas e Respostas

Porque «camponês» e não «trabalhador agrícola»

PERGUNTA: A palavra camponês não é popular no Brasil e a expressão camponês rico é absolutamente desconhecida. Creio que na China ou na Europa quem quer que ouça falar em prolétores aos «camponeses ricos» compreenderia imediatamente a quem se trata. Mas no Brasil não. Estou certo de que 35% dos que leram o projeto de Programa do P.C.B. não sabem explicar precisamente quais são os camponeses ricos.

RESPOSTA: Num documento científico como o Programa do P.C.B. os termos que designam as diversas classes e camadas da sociedade brasileira têm de ser empregados com precisão. No caso, não existe outra palavra que substitua «camponês».

Os termos propostos — trabalhador do campo ou trabalhador agrícola — são imprecisos e indicariam mais facilmente aos assalariados agrícolas ou proletários do campo, que são trabalhadores das lavouras, das usinas e das fazendas que percebem salário, em troca de sua força de trabalho. A palavra «camponês» é uma expressão genérica que abrange tanto os camponeses pobres, que não possuem terra ou que têm em pequena quantidade, como os camponeses médios e ricos.

Por extensão, é, às vezes, empregada vulgarmente designando a todos os que vivem no campo, inclusive os assalariados agrícolas e latifundiários. Não há, porém, uma palavra que substitua «camponês» para nomear as três camadas acima. Não servem as expressões regionais restritivas — como colono, roceiro, camarada, etc. — ou expressões gerais com sentido ambíguo, como agricultor, lavrador, etc.

Quanto aos camponeses ricos, constituem a burguesia rural. Empregam trabalhadores assalariados em suas terras e seus interesses — em

Não seria útil que o Programa encarasse este problema de redação com mais objetividade, aponto a palavra camponês as expressões «trabalhador do campo, trabalhador agrícola». E também, precisar, sucintamente, a expressão «camponês rico».

As estatísticas sobre o número e extensão das fazendas cultivadas do modo capitalista em nossa terra

(J. BRAGA — Distrito Federal)

grande parte — estão ligados aos da burguesia urbana — industrial e comercial. Sob o regime do predomínio dos senhores latifundiários, em nosso país, os camponeses ricos atravessam, geralmente, sérias dificuldades. Faltaria crédito barato e a longo prazo, a política do Governo de latifundiários e grandes capitalistas ligados aos monopolistas norte-americanos impede-se de obter maquinaria e cria-lhes uma série de obstáculos. Muita vez, não tem assegurada a propriedade da terra que cultivam. No texto do Programa, entretanto, não caberia a explicação para a palavra «camponês rico» como não caberia a explicação para termos como latifundiários feudais, etc. O Programa é um documento para ser lido, relido e estudado. E cabe aquelas que compreenderam e assimilaram o seu conteúdo divulgá-lo e explicá-lo em detalhe para as massas esclarecendo inclusive a significação dos termos que não foram imediatamente compreensíveis para as pessoas a quem se queira fazer chegar o Programa.

Quanto à última pergunta do leitor não existem estatísticas sobre o número e extensão das fazendas cultivadas do modo capitalista no Brasil.

Transcrito da VOZ OPERÁRIA

TOPICOS

«Técnicos americanos» dirigem a Prefeitura de Vitória

A Prefeitura Municipal de Vitória, conforme foi noticiado amplamente pelos jornais governistas, contratou, através da Fundação Getúlio Vargas, os serviços de dois técnicos norte-americanos para organizar o serviço administrativo. Anteriormente o cabotino Armando Rabelo contratara «o maior técnico do mundo em municipalismo», um tal sr. De Lorenzo que aqui chegou afirmando que o sr. Armando Rabelo era «o maior Prefeito do mundo». Vitória passaria a ser «o mais bem organizado município do mundo, graças à clarividência» do Prefeito do sr. Jones De Lorenzo ganhou uma fortuna para traçar o seu plano de organização, mas em matéria de larol e de gastos inúteis o sr. Armando é insaciável e contratou os americanos. Os gringos aqui estiveram puzeram os pés nas poltronas do gabinete do Prefeito (esse fato é autêntico), deram ordens em inglês, beberam muito uísque e passaram a orientar a Prefeitura. E mais uma vez Jones e seu Prefeito «assombraram o mundo». O fato é que o sr. Rabelo que triplicou os impostos, não sabe o que fazer com tanto dinheiro arrancado do povo e dá-se ao luxo de contratar «técnicos». «Técnicos em administração», «técnicos em jardins», «técnicos em tráfego», «técnicos em lixo». E as ruas continuam «buracadas e sujas, persiste a falta de iluminação e de água e a condução cada vez se torna mais difícil. Somas consideráveis são enterradas nos jardins públicos, que se tornam cada vez mais anti-estéticos, enquanto o pessoal do Pronto Socorro está com seus vencimentos atrasados dois meses e aquele serviço não tem medicamento para atender aos necessitados. E, assim, o governo do sr. Rabelo, Prefeito do sr. Jones.

Ponciano ficou assanhado

Na Câmara Federal Padre Ponciano ficou assanhado quando soube da nomeação do Coronel Henrique Oeste para o 14 R. I. de Jaboatão e começou então a aliar contra ele as costumeiras calúnias próprias dos galinhas-verdes. O Deputado Roberto Moreira, do conhecido galinha-verde, significou um elogio ao Coronel Oeste, pois enquanto o bravo militar lutava contra o fascismo Padre Ponciano se entregava a atos de espionagem, traidor da pátria. Então Padre Ponciano teve de recuar silenciosamente e recordar sua acidentada fuga, na qual teve até que mudar de nome. Cade o assanhamento?

Comício em Santo André

S. Paulo — (I.P.) — O Comício da Campanha Cívica de Mobilização Eleitoral, realizado no Parque das Nações, em Santo André, correspondeu amplamente à expectativa. Cerca de duas mil pessoas tomaram parte neste importante ato público que contou com a presença de personalidades, tais como o líder operário Armando Mazzo, ex-prefeito eleito do município, o vereador Fernando Figueira, dr. Nicolau Asser, dr. Gervasio Maschio, Rafael Martins da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, dona Helena Guimarães e o filigráfico de S. Paulo José da Rocha Mendes.

Armando Mazzo denunciou a política de tráfego nacional do governo de Vargas acusando que o povo deve aproveitar as eleições para se organizar a fim de lutar contra a atual política do governo, por melhores condições de vida elegendo os patriotas e derrotando os inimigos do povo.

Rádios - Acessórios

PILHAS — TOCA-DISCOS — MÁQUINAS

DE COSTURA

À Vista —x— À Prazo

A. CALMON TAVARES & CIA.

Rua General Osório, 80 — Vitória

Vai Construir? Procure: Antonio José Viana

Construtor Licenciado — Especialista em obras de concreto armado e arquitetura

Rua Samuel Lema — nº 280

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

(Atende chamado para todo Estado)

COMÉRCIO

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E BICICLETAS

GELADEIRAS — MÁQUINAS DE COSTURA — BICICLETAS

MÁQUINAS EM GERAL

PRODUTOS QUÍMICOS

HERMES CARLONI

(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)

ESCRITÓRIO E

DEPÓSITO DE VENDAS

AV. JERONIMO MONTEIRO, 181

VITÓRIA — E. E. Santo — BRASIL

REPRESENTANTE DOS AUTOMÓVEIS STANDARD VANGUARD E TRIUMPH EM VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO «VANGUARD»

FONE 157

EM FOCO

Quem dá mais —

A medida que se aproximava o dia de mais uma extração das célebres «Jonetas» o governo encetou nova onda de propaganda. Adquiriu apólice! Concorra a valiosíssimos prêmios! Todos os já velhos chavões foram resuscitados. «Folha do Povo» saiu com «sua» página que vale um orçamento especial. E foi assim que o governo procurou suscitar nos capixabas o amor pelas coisas do Espírito Santo, e arrancar deles mais dinheiro para a continuação das negociações de Joubert, Derenzi & Companhia. Mas o povo não foi na conversa: sabia que o negócio estava destinado ao fracasso, principalmente se considerando que o «preclaro» governador realizando o «Plano» estava inspirado nas «missões» Cooke e Abbink. Depois do fracasso o sr. Jones ainda se empavona e diz: «Tivemos aqui, em nosso Estado, a sabedoria de aplicar a lição.» Que lição... e que sabedoria!

Não há Geito...

Numa de nossas edições denunciávamos o que havia no COAP quanto ao azeite, banha e arroz. Um dia antes «Folha do Povo» apareceu para justificar a ausência dos produtos que já haviam sido entregues a COAP há quase 20 dias, alegando que aquele órgão controlador de preços ainda não instalara suas barracas. Porém dois dias depois o azeite apareceu e o arroz também, este vendido a cr\$ 10,00 sem barracas e sem nada. Várias pessoas que foram acusadas de participar da marmelada silenciaram e o vereador José Cupertino, da tribuna da Câmara Municipal, exigiu uma explicação dos acusados. «Folha do Povo» registrando os debates da Câmara noticiou que a denúncia do dia 19 do corrente se referia à irregularidades verificadas na COAP, «nas quais» estavam envolvidos funcionários daquele órgão (o grilo é nosso). Como se vê há um propósito de estabelecer confusão em torno de nossa denúncia. Demos os nomes dos bois e agora querem transformá-los em funcionários, os que nada tem a ver com as marmeladas do sr. Taciano!

D. José = O Piedoso —

No dia 24 do corrente D. José — O Piedoso — disse missa em Bento Ferreira. Seu sermão é o que mais interessa pelas figuras de linguagem ali empregadas pelo novo bispo do Espírito Santo. Disse aos operários que certamente eles já haviam visto nas casas comerciais as certezas: «Fechado para balanço» e que eles também deveriam fechar suas almas para um balanço espiritual e as escribes elogiaram as palavras de S. Eminência aproveitando-as para uma investida contra a «era nefasta do materialismo absorvente». Depois foi servido uma «ligeira refeição» aos portuários. D. José usou da palavra para afastar os operários do materialismo: o materialismo é ateu! Beias palavras... Para os operários D. José devia dizer que o «materialismo» é ateu mas luta contra a fome com que Joubert quer matar os operários do Porto. Realmente a pregação de S. Eminência deve ter sido bem recebida, mas que ela é aliada de Joubert não há dúvida.

A política em São Mateus

Amigos de «Folha Capixab» residentes em S. Mateus, tiveram a ideia de resumir a política de São Mateus nos versos que transcrevemos abaixo

Nico quer ser deputado
vai preterir o Arnaldo
que também é candidato!
Albino se diz eleito,
tem voto a torto e a direito
que lhe garante o mandato!

O subsídio é gostoso o,
ganhar sem luta é um goso,
como a assembleia é querida,
fiscal, IAPC, cartório,
tudo bobagem, ilusório,
são poucos meios de vida

Assembleia, assembleia,
sempre foi a nossa ideia:
comer, dormir e gozar!
Recebendo os quinzemil,
por grande amor ao Brasil,
é melhor que trabalhá!

Zé Versêro.

NASCIMENTO

— ALFAIATE-CAMISEIRO —

C. nde estoque de Brins, Tricolores, Casemiras, Sedas e Tropi-
cais — Confeções de Ternos, Camisas, Pijamas, Cuecas

FORAM-SE BOTOES

— e roupas para crianças —

RUA JERONIMO MONTEIRO, N. 161 — SALA 6

CAIXA POSTAL, 420 — END. TELEG.: «ORDULA»

VITORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CASA BEZERRA

Especialist em Louças e Vidros. Malas para Viagem

Calçados — Artigos para presentes e Aluminios. Briqueados — E
Armarinhos em geral

A CASA QUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS

AVENIDA CLETO NUNES, 336-338

Vitoria - E. E. Santo

Vibrante ato de manifestação dos candidatos populares do D. Federal

RIO — (I.P.) — Considera-
vel multidão superlotou o
auditório da Associação Bra-
sileira de Imprensa a fim de
assistir ao ato de apresenta-
ção dos candidatos populares
de oposição do Distrito Fe-
deral, as eleições de 3 de
outubro.

Anunciada para o Automo-
vel Clube, a manifestação foi
transferida para a ABI, pois
o salão cedido para a sole-
nidade foi negado à última
hora, por pressão, natural-
mente, dos que se inquietam
com a campanha eleitoral dos
candidatos populares em cujo
programa se insere a luta
pela emancipação nacional,
contra o imperialismo ame-
ricano e seu principal agen-
te, o governo de Vargas.

O comandante Aparicio
Amaral, da Comissão dos
Candidatos Populares deu
início a solenidade convidan-
do diversas personalidades
presentes para comporem a
mesa. Deputado Roberto Mo-
rena, professor Pizarro Jaco-
bina, Socelin Santos, secreta-
rio do Sindicato dos Jornalistas,
vereadores Aristides Sal-
danha, Henrique Miranda, El-
seu Alves e Antenor Marques
o presidente eleito da Federa-
ção Nacional dos Marítimos
Alvaro de Souza, comandante
Emilio Bonfante Demaria
Clotilde Prestes, Valério Kon-
der, Francisco Costa Neto
major Napoleão Bezerra e o
dirigente sindical da Bahia,
Heremito Dourado.

Entre outros oradores fa-

lou o deputado Roberto Mo-
rena que leu um artigo do
seu colega de bancada Bene-
dito Mergulhão sobre o direi-
to que têm os comunistas de
serem candidatos e votados
como os demais cidadãos.
Nesse artigo de combate a
emenda fascista do senador
Dario Cardoso à Lei Eleitoral,
o articulista reconhece que
a bancada comunista, cujos
mandatos foram cassados
«moralizou a assembleia, au-
mentou-lhe a produtividade
impediu-lhe deslizes.»

Roberto Morena falou so-
bre a significação do progra-
ma que serão defendidos p-
los candidatos do povo,
subtancioso e revolucionário
das eleições do Distrito Fe-
deral, luta contra a carestia e
pelo congelamento dos preços
contra o racionamento de
energia elétrica, transportes
mais baratos e melhores,
água, etc.

A seguir foi apresentada
pelo jornalista Jacelin Santos
a lista dos candidatos popu-
lares já escolhidos para o
Senado, Câmara Federal
Câmara de vereadores do
Distrito Federal.

O vereador Aristides Sal-
danha fez uma prestação de
contas da atuação da sua
bancada — a bancada comu-
nista — na Câmara Federal
fazendo referência ao nome
de Prestes. Neste momento,
uma calorosa e demorada
ovação saudou o nome do
Cavaleiro da Esperança.

Comício eleitoral em Vila Santa Izabel

S. PAULO — (I.P.) —
Com a presença de nu-
merosa assistência reali-
zou-se em Vila Santa Izabel,
nesta cidade, o comi-
cio anunciado pela Cam-
panha Cívica de Mobili-
zação Eleitoral.

Falaram diversos ora-
dores, dentre os quais o
transviário Floriano De-
zen que abordou os pro-
blemas de interesse dos
operários e denunciou a
intervenção dos Estados
Unidos na Guatemala; o
candidato Guerra Filho,
que denunciou os dema-
gogos e rebateu um pro-
vocador que durante a

realização do comício ten-
tou criar confusão; o can-
didato Antonio Chamorro
que mostrou ao povo
em quem votar e denun-
ciou o governo como res-
ponsável pela situação. O
último orador foi o pro-
fessor Enio Sandoval Pei-
xoto que denunciou os
candidatos das compa-
nhas norte-americanas e
convidou o povo a com-
parecer as urnas para der-
rotar os candidatos rea-
cionistas.

Durante o comício o
povo contribuiu com di-
nheiro para a campanha.

OFICINA BOMFIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

CONSERVOS E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Preços módicos e serviço rápido e garantido

SAO TORQUATO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

ATENDE-SE A QUALQUER HORA.

Grande manifestação pública em PETROPOLIS

PETROPOLIS — (I.P.) —
Promovido por candidatos po-
pulares de oposição, realizou-
se no Alto da Serra, nesta
cidade, concorrido comício. A

massa que se concentrou pa-
ra ouvir os oradores era com-
posta, em sua esmagadora
maioria, de ferroviários da
E. Ferro Leopoldina e têxteis
da Fábrika Cometa.

Entre outros, compareceram
à grande manifestação, os
candidatos populares Lincoln
Oest, Maria Felisberta Jar-
dim, Bráulio Rodrigues, Nel-
son Correia de Oliveira, Luiz
Cardoso, Euclides José Batis-
ta e Lobo Sarmento; o depu-
tado federal do P.S.P. Flavio
Castrioto, o deputado estadu-
al Mario Fonseca, do PTB,
vereador José da Sorte Ca-
nodo, do PTB, vereador Pe-
dro Lopes Neves, do PSB e
outros.

O candidato Lincoln Oest
acentuou com maior destaque
que todos os interessados na
solução dos problemas naci-
onais podem unir-se para or-
ganizar a Frente Petropolitana
Contra a Carestia e Pelas
Liberdades.

ANUNCIO CLASSIFICADO

MARCA O TEU ENCONTRO NA
CONFEITARIA E SORVETERIA

PINGUIM

O ponto chic da cidade

GOMES & IRMÃOS

AVENIDA CAPIXABA 29 — TEL. 31-72

ANUNCIO CLASSIFICADO

LOTESE

A VISTA E A PRAZO

45 MESES

SEM JUROS

ESCRITÓRIOS:

RUA GENERAL OSÓRIO — 106 — 4.º ANDAR — SALA 2

CAIXA POSTAL 420 — FONE 333 — END. TELEGRÁFICO: «ORDULA»

VITORIA — ESPÍRITO SANTO

ANUNCIO CLASSIFICADO

VISITEM

MÓVEIS

PREÇOS REDUZIDOS

DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Exposição Permanente:

RUA GENERAL OSÓRIO, 106 — TEL. 246

ANUNCIO CLASSIFICADO

LIQUIDIFICADORES

CITYLUX

WALITA

ARNO



VENDO A PRAZO

A. CALMON TAVARES & CIA

Rua General Osório, 30

VITORIA

Bar União

— DE —

JALMA SARMENTO DE MIRANDA
FRIOS, SALGADOS, DOCES, BEBIDAS DIVERSAS,
AGUARDENTE ESPECIAL — O REI DAS
BOAS BATIDAS.

NO VIETNAM CONTROLADO PELOS FRANCESES

Greve do pessoal civil das instalações militares

28.000 VIETNAMITAS PARALISARAM OS SERVIÇOS EM SAIGON — EM OFENSIVA, O EXÉRCITO POPULAR

GREVE DE 28.000 VIETNAMITAS

SAIGON, 26 (A.F.P.) — Entrou em greve hoje de manhã a quase totalidade do pessoal civil vietnamita ligado ao serviço do Exército francês. E' aviado e 28.000 pessoas, aproximadamente, o numero dos grevistas.

O comitê de greve, cuja orientação tem afinidade com a orientação da «CGTFO» decidiu prosseguir a greve até a total satisfação das reivindicações dos grevistas.

HANOI, 26 (A.F.P.) — Na noite passada comandados do Exército Popular tentaram um assalto contra a base aérea de Catbi, a 10 quilômetros ao sul

de Haiphong. E' em Catbi que se concentra atualmente maior parte do potencial aéreo francês.

Na noite de anteontem para ontem, o Exército Popular tentara, igualmente, uma operação semelhante contra o aeródromo de Son, a 30 quilômetros ao sul de Haiphong onde se encontram as oficinas de reparos dos grupos aéreos franceses e um depósito.

No conjunto do Delta as operações sofreram uma pausa. O alto comando francês evacuou postos ao norte e ao sul de Hanoi. O Exército Popular mantém certa pressão contra a estrada e a via férrea que ligam Hanoi a Haiphong. Nas ultimas 24 horas, 2 trens de material chocaram-se em minas teledirigidas.

Houve um violento encontro na região de Thuy Hoa.

A RECUSA DA FRANÇA AOS MEMBROS DA C. E. D.

PARIS, 26 (IP) — A resposta oficial do governo francês ao convite do governo belga para uma conferência dos «Seis» da C.E.D. na próxima semana, em Bruxelas, foi transmitida ontem pelo sr. Pierre Mendes France, ao barão Jules Guillaume, embaixador da Bélgica na França, no transcurso de conferência realizada no Quai d'Orsay. Pôs-se essa declaração em resposta a notícias procedentes de Bruxelas e segundo as quais o governo belga ainda não teria recebido a resposta do governo francês ao seu convite. Acrescenta-se a propósito que o sr. Mendes France expôs ao barão Guillaume os motivos por que o governo francês julgava prematura a convocação daquela conferência a respeito da Comunidade Europeia de Defesa. São esses os motivos: o governo francês dedica e dedicará todos os seus esforços nas próximas semanas ao restabelecimento da paz na Indo-China.

O governo francês não pode aceitar, nessas condições, uma proposta do governo holandês sugerindo que a conferência dos «Seis» se realize em Paris, ao invés de Bruxelas.

Ombreado ao bando mercenário de CHIANG KAI SHEK

O CONSELHO DE SEGURANÇA da ONU deixou de tomar conhecimento da queixa da Guatemala contra a agressão que sofre por parte dos Estados Unidos e dos governos títeres da Nicarágua e de Honduras.

A votação ali foi signifi-ativa: a União Soviética, o Líbano e a Dinamarca votaram pela aceitação da queixa guatemalteca; os Estados Unidos, a Turquia monarca-fascista e o representante do bando mercenário de Chiang Kai-Shek (Formosa), votaram contra. A Inglaterra e a França abstiveram-se.

Tão monstruosa e revoltante é a agressão lanque contra a pequena República da Guatemala, que países incluídos no agressivo Pacto do Atlântico, como a Dinamarca, não podem desconhecer a e governos como os da Inglaterra e da França, associados diretamente à «guerra fria» dos lanques, preferiram se abster na votação a encampar a posição indefensável de seus parceiros norte-americanos.

Mas o governo de Vargas, através de seu delegado Gauthier (já expulso do Irã por conspirar ali em favor dos trustes petrolíferos norte-americanos contra os interesses do povo iraniano) hombriza nosso país ao bando mercenário de Chiang Kai-Shek para servir apodadamente, á causa infame dos patrões imperialistas, á causa dos miseráveis agressores do povo irmão da Guatemala.

Como já tínhamos visto durante a Conferência de Caracas e em todas as assembleias internacionais, os atos do governo do sr. Vargas confirmam plenamente o que diz o Programa do P.C.B.: «Os representantes do Brasil no estrangeiro» passam a instrumentos servís do Departamento do Estado norte-americano». Instrumentos tão servís como os delegados do bando mercenário de Chiang Kai-Shek, que se mantém numa ilha chinesa unicamente através das armas e dos dólares de seus patrões de Wall Street ou dos representantes do governo fascista da Turquia, que colo-

Campeão a ordem nos Estados Germanais dos E.E. UU. o Bundestag de Bonn aprovou ontem a constituição da Alemanha Ocidental que portará tem ao governo de Adenauer impoñer o serviço militar obrigatório e formas abertamente a Wehrmacht.

(Dos jornais.)



ALGUMAS EMENDAS A CONSTITUIÇÃO DE BONN

Carticatura de E. T. 88

O orçamento alemão é de guerra

O Bundestag de Bonn aprovou recentemente o orçamento para o ano financeiro 54-55 no qual mais da metade das verbas orçamentárias são empregadas para fins militares ascendem a um total de 26 bilhões e 100 milhões de marcos.

A Contribuição aliada para a C.E.D. ascende a 9 bilhões de marcos superando as próprias despesas de ocupação e mais de 7 bilhões de marcos que o Orçamento destina á assistência social ás vítimas da guerra.

irão gastar em pensões e subvenções aos antigos oficiais hitleristas.

Também os ministerios militares receberão grandes somas. O do Interior receberá a maior quantia para a guerra da fronteira da República federal e mais 40 quantias serão contruidas em Lubek, Hannover, Bonn e outras cidades para abrigar 10 divisões ou mais de Wehrmacht que esta em reconstrução.

No acordo firmado em Paris em abril de 53 com as potências ocidentais de ocupação o governo de Adenauer se comprometeu em aplicar mais de 17 bilhões de marcos na «defesa», isto é, manutenção e formação do

Exército germano-ocidental. O jornal «Der Tagesspiegel» informou que a Alemanha Ocidental «deverá aumentar em 50% a sua contribuição á defesa»; isso significa que 63% do orçamento ou sejam 17 bilhões e 100 milhões de marcos serão empregados na militarização do país.

Com estas atividades os monopolios americanos que tomaram conta da fábrica, de materiais bélicos estão tendo lucros extraordinários que já se ascendem a mais de 8 bilhões de dólares e a C.E.D. é um rotulo para burlar a vigilância dos povos, facilitando ao regime nazista de Adenauer a ressurgimento da Wehrmacht.

Dr. Aldemar Oliveira Neves

CLÍNICA GERAL

O PAN-AMERICANO — RUA JERONIMO MONTEIRO, 174

No Inverno e no Verão, Beba Refrigerantes

GUARANA I GARRAFA
GRANDE A PEQUENA
Cr\$ 3.00 T Cr\$ 2.00
E
ÁGUA BIFILTRADA
Guaraná * Laranja * Limonada * Água Tônica

O PRESIDENTE DOS ESTIVADORES ESTA FURTANDO

Sob o título acima o estivador Arnaldo Rodrigues de Oliveira publicou em «A Gazeta» do dia 23 de junho uma série de acusações pesadas, sobre a honestidade do sr. Ariston Fernandes de Almeida, Presidente do Sindicato dos Estivadores e encerrou sua nota convidando-o para a abertura de um inquérito que comprovasse suas denúncias.

Não sabemos bem, por que razão o sr. Ariston veio a público prestar «esclarecimentos» e fazer acusações em virtude da carta do estivador Arnaldo Rodrigues. Fugador do assunto e se furtando a abertura de inquérito pedida o atual presidente do Sindicato dos Estivadores fez publicar em «A Gazeta» do dia 26 de junho um extenso memorial no qual teve veleidades de se defender das acusações feitas.

Primeiramente o sr. Ariston publica duas cartas de firmas exportadoras, sendo uma da casa Vivacqua & Irmãos e outra da casa exportadora do sr. Pietrangelo De Biase, que, absolutamente, não servem de atestado da idoneidade moral, pois as referidas firmas nada mais fizeram do que defender um agente de sua confiança que conseguiu se guindar a presidente de uma entidade que as firmas exportadoras têm o máximo interesse em controlar.

Porem o mais interessante é a «folha de serviços» apresentada pelo sr. Ariston: nela ele revela que desde cedo teve «bons» credenciais junto ao Ministério do Trabalho, na Delegacia Regional ele sempre foi um «doce-de-cóco», o que prova que não passou ali de um joguete nas mãos do delegado, executando suas vontades, colocando-as acima dos interesses da classe. Revela também que há 6 anos está à frente da entidade: tornou-se um gerente do Sindicato e a situação dos estivadores continua na mesma. Diz que trabalha em benefício

da classe mas os estivadores estão na mesma situação de 1948, e termina sua «defesa» com um heroísmo quixotesco, dizendo que defenderá a classe «custe até seu próprio sangue».

Entretanto falta ao sr. Ariston dizer uma porção de coisas que certamente ele esqueceu, ou omitiu propositalmente. Por exemplo, Ariston não diz que ao mesmo tempo que desempenhava as funções de presidente do Sindicato «conseguiu» construir quatro casas de moradia

sendo que uma delas foi iniciada depois que começou a construção do prédio do Sindicato e que já terminada, e não diz onde conseguiu Cr\$ 7.000,00 para pagamento da nota publicada em «A Gazeta». Ora sr. Ariston, o sr. que se diz honesto e honrado, deve explicar também onde conseguiu dinheiro para tudo isso. O sr., como disse em sua nota, desde 1931 é estivador, isto quer dizer que sempre foi operário, viveu de salários e enfrentou inclusive a falta de trabalho durante a guerra

De onde provem então seu dinheiro? Lembra-se que os estivadores moram ou em mangueiras ou em motros, não podem dispor de Cr\$ 7.000,00 para publicar um editorial em «A Gazeta» e tampouco construir quatro casas para «morar».

Quanto às suas provocações anti-comunistas não merecem a mínima atenção, pois um indivíduo desmoralizado perante a classe, não poderá jamais se insurgir contra o glorioso Partido Comunista do Brasil que tem em seu seio o que há de mais honrado, mais puro e honesto que existe dentro da classe operária.

Defenda-se das acusações que lhes são imputadas, sr. Ariston. A linguagem rasteira de sua nota e as provocações anti-comunistas e divisionistas não servem para provar, absolutamente, sua honestidade.

Porem, os estivadores devem estar bem compenetrados do papel que lhes cabe. Não tenham dúvida de que amanhã o sr. Ariston poderá aparecer com um atestado de probidade passado pelo Delegado Regional do Trabalho, ou dizer que tirou, sorte grande na Lotaria, ou talvez apareça uma herança de alguns contos de réis deixada por algum de sua família. O que interessa é que o presidente do Sindicato se defenda das acusações que lhe foram feitas e somente a confiança da classe no seu presidente é que serve de atestado de idoneidade.

ELETRO - VITORIA

Conserto EM Motores de a ranque aparelhos elétricos Dinamos, Raley, Buzina e demais CARGAS EM BATERIAS - X - SERVIÇOS RAPIDOS E GARANTIDOS RUA 12 DE MAIO N 33 - VITORIA - E. E. SANTO

Encerrou-se no Distrito Federal o II Congresso Regional de Previdência Social

RIO - (I.P.) - Aca- ba de encerrar-se o II Congresso Regional de Previdência Social. Todo o seu transcorrer, desde a instalação dos trabalhos e às resoluções, expressou uma unidade de ação sem precedentes no movimento operário no Distrito Federal. As resoluções tomadas, sempre por unanimidade, fornecerão uma base para a realização do II Congresso Nacional de Previdência Social.

Foram as seguintes as principais resoluções:

-- Cobrar do governo, através de uma luta nacional de massas, o enorme débito às instituições de previdência; exigir 2/3 de participação dos trabalhadores na administração dos institutos e caixas; ratificar a resolução anterior sobre as cotas de contribuições; 5% para os trabalhadores 7% para os patrões e 8% para o governo; apoiar o monopólio estatal dos seguros de acidentes de trabalho; exigir a revogação do decreto 35.312 que regula a eleição dos Conselhos Fiscais dos Institutos, etc.

Notícias Sindicais da Câmara e do Senado Administração dos Sindicatos

Saiu publicado no Senado a redação para segunda discussão do projeto de lei do Senado nº 31-53, que modifica a Consolidação das Leis do Trabalho no que tange as eleições para a administração dos sindicatos.

ADICIONAL PARA O TRABALHO COM INFLAMAVEIS

Foi publicada no Senado a redação final, aprovado pela Comissão de Redação, do projeto de lei da Câmara nº 123-53, que institui salário adicional para os trabalhadores que prestarem serviços em contato permanente com inflamáveis em condições de periculosidade.

SALARIO MINIMO DOS MEDICOS

Por ter sido emendado,

quando em discussão única no Senado, o projeto de lei da Câmara nº 13-54, que dispõe sobre o salário mínimo dos médicos de empresas privadas, retorna às Comissões de Constituição e Justiça e de Legislação Social.

ABONO DE DESEMPREGO

Sairam publicados na Câmara os pareceres contrários das Comissões de Legislação Social e de Finanças a respeito do projeto nº 4.380-A-54, que institui o abono de desemprego para os empregados despedidos por motivo da divulgação ou decretação dos novos níveis de salário mínimo. O referido projeto, ainda pendente de parecer da Comissão de Constituição e Justiça, deverá entrar na Ordem do Dia, para primeira discussão.

Dispensas no Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo

Várias continuos já foram despedido do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo o mês próximo passado. Esta medida já foram tomadas visando a não pagar o novo nível de salário mínimo que deve entrar em vigor no dia 3 de julho.

governo, govê: no de fome e de miséria, que se nega a pagar Cr\$ 180,00 a um contínuo de Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo o mês próximo passado. Esta medida já foram tomadas visando a não pagar o novo nível de salário mínimo que deve entrar em vigor no dia 3 de julho.

Como se vê é num tateamento de crédito que está mãos do governo do Estado que se toman medidas contra os interesses dos trabalhadores como esta. Isso vem provar o caráter do atual

Salário família, no D N E R, atrasado há um ano

Os operários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do 3º distrito, estão com o salário família atrasado há um ano.

até hoje não saiu e saiu não aparece. Os operários também conhecendo a situação resolveram tomar medidas em defesa dos interesses da classe. Já estão se organizando e brevemente fundarão ali mais um núcleo da União Nacional dos Servidores Públicos Civis.

Vários argumentos já foram usados para ludibriar os trabalhadores inclusive uma conversação de «verba especial» que

MOACIR BARROS
CONSERVA QUELHOS FRUTAS APERITIVOS
RUA 1ª DE MARÇO 19

O povo debate o programa do PCB

(Continuação da 3ª. página) aprofunda e os seus lucros são cada vez mais astronômicos.

Mas uma tese do projeto de Programa então se contrapõe: de que o governo do traídor Vargas é o maior e mais servil lucido dos imperialistas americanos. Se essa situação realmente perdura é porque os Vargas, os Aranhas, etc., os homens que participam do governo americano instalado em nossa terra estão de acordo com os capitalistas americanos e vivem das sobras e migalhas de dólares que lhes são dadas em troca da exploração de nosso povo.

Nada mais justo, pois, que o povo brasileiro adote o projeto de Programa do glorioso Partido Comunista do Brasil, como seu, como programa de todos os brasileiros honestos e patriotas que não querem ser escravos dos imperialistas americanos e dos servéis latifundiários e entre eles se encontram Var-

gas e os grandes capitalistas ligados ao capitalismo imperialista americano, e entre eles se encontra entre muitos outros o sr. Osvaldo Aranha.

E como preconiza o Programa, o povo saberá, depois de unido e organizado em torno dos verdadeiros patriotas que são os comunistas e sob a sua direção, sob a direção da classe operária e de seus maiores aliados, os camponeses, desencadear a luta final que culminará com a libertação de nosso território dos dominadores estrangeiros e dos nossos inimigos internos e será então instalado um governo que trará a felicidade e o bem-estar ao povo brasileiro: o Governo Democrático de Libertação Nacional.

Sabre, pois, o Partido Comunista do Brasil que, como sempre, se coloca na vanguarda dos patriotas brasileiros em defesa da liberdade, do progresso e do bem-estar do povo brasileiro.

Entre as moções aprovadas destacam-se as seguintes: Apoio à luta do povo da Guatemala e protesto e ntra a agressão japonesa àquele país; protestar contra a portaria; exigir a posse das diretorias eleitas no Sindicato de Oficinas de Navegação e na Federação Nacional dos Marítimos; exigir que o II Congresso Nacional de Previdência Social seja financiado pelo Fundo Social Indicial; protestar contra a presença dos pelegos Holanda Cavalcanti e Sindulfo Azevedo Pequeno na 37ª. Conferência da O.I.T., em nome dos trabalhadores brasileiros; exigir do governo, medidas de proteção a marinha mercante nacional.

Movimentada assembleia de camponeses no Sindicato dos Colonos e Camaradas de Monte Aprazível

S. PAULO - (I.P.) - Realizou-se em Monte Aprazível, neste Estado, movimentada assembleia dos camponeses associados e não associados do Sindicato dos Colonos e Camaradas de Monte Aprazível. Estiveram presentes os dirigentes sindicais de S. Paulo, Benedito Lucas Sales tesoureiro do Sindicato dos Gráficos e Luiz Firmino, diretor do Sindicato dos Textéis. To-

mou assento à mesa, o repórter do jornal «Terra Livre» Henrique Aquino.

Os colonos reivindicam 4.000 cruzeiros por pés de café, diária de 50,00 e na colheita 30,00 por saca. Diversos oradores falaram, salientando que o café em coco, cuja saca era vendida por 300,00, vale hoje 700,00, o que possibilita perfeitamente aos

fazendeiros pagarem vencimentos mais elevados.

A assembleia foi apresentada uma resposta negativa dos fazendeiros ao pedido de aumento, mas os camponeses decidiram enviar novo memorial pedindo aumento e reforçar sua luta para obrigar os patrões a pagar condignamente o trabalho dos camponeses.

«Bairro Industrial do Alecrim»

PROPRIEDADE DE CARLOS LARICA

Ótimos lotes! Em 60 prestações! E sem entrada!
VENDAS A CARGO DA Imobiliária Progresso Ltda.
ENDEREÇO -- Rua Barão do Itapemirim N.º 103 -- Sobrado -- TELEFONE 39 24

ALEMANHA X HUNGRIA

Finalmente chegou-se ao término da Copa do Mundo — Hoje Austriacos e Uruguaios disputarão a terceira colocação

folha desportiva

Nós e os Hungaros

Leiam «Voz

Operária»

Os cronistas dos jornais e das emissoras do Brasil, destacados para a Suíça, não escondiam os seus objetivos, entre eles o de criar um ambiente de animosidade entre os «players» brasileiros e húngaros. David Nasser, um emulo de Chataubriand em matéria de calúnias, em suas reportagens para a revista «Cruzeiro», não se cansava de atacar os futebolistas da jovem democracia popular. Ora tachava os húngaros de «mascarados», ora comparava o famoso Puskas ao nosso Heleno de Freitas, um dos jogadores mais disciplinados que já pisaram os campos brasileiros. Não faltavam ainda as suas reportagens, elaboradas no mais puro estilo do jornalismo lanque, as frequentes referências à «cortina de ferro». Outros cronistas chegaram ao ponto de contrariar a opinião especializada de toda a Europa, apresentando os «magiares» como futebolistas medíocres e de afirmar que Puskas não era nada do que se propalava e que, se viesse para o Brasil, na melhor das hipóteses, só conseguiria figurar em quadros de categoria do São Cristóvão para baixo.

E o objetivo da campanha, inicialmente, foi atingido. Criou-se um clima artificial entre os jogadores e o público brasileiro, infundiu-se-lhes a falsa crença de seríamos os vencedores certos, mesmo por goleada. A chefia da delegação e os cronistas foram mais adiante, tudo fazendo no sentido de convencer os brasileiros de que a «honra da pátria» estava em jogo. Numa onda de «chovinismo» doentio, infundiu-se nos «players» a crença de que «uma derrota seria uma traição ao Brasil», esquecendo-se propositadamente de que tudo, afinal, não passava de uma disputa esportiva.

Com isto, perdemos de vista o grande objetivo de nossa participação na Copa Mundial que, além do campeonato, era erguer a torça o bom nome esportivo de nossa gente. O desejo não está na derrota. Lá fomos para ganhar ou perder, mas, em qualquer circunstância, para dar uma demonstração de esportividade e concorrer, com nossa atuação, no sentido de estreitar as relações de cordialidade entre o nosso e outros povos. Aqui é que fracassamos e isto sim deve nos entriçar.

Como bons esportistas, já que não podemos obter a vitória que de tanto júbilo encheria os corações brasileiros saudemos com cavalheirismo, como eles o fariam se fossem os vencedores, a vitória dos simpáticos húngaros. Quantos os vencedores, levamos a conta de uma série de fatores — menos a qualidade desses magníficos Julinho, Di Jalmá Santos, Didi e outros — entre os quais destacam-se a falta de um maior espírito de equipe, de uma melhor harmonia de conjunto e, sobretudo, a mentalidade dos donos do nosso futebol que apresentaram aos jogadores um dilema absurdo: «vencer ou morrer», como se eles fossem galos de briga e não esportistas, o que os fez pisar o grama dos nervosos e vacilantes, irritadiços e preparados para tudo.

Finalmente, não levamos a sério a «onda» de certa imprensa e certo radi. São os mesmos que, monetariamente convencidos, pregam o ódio entre os povos e tudo fazem no sentido de levar-nos a crer que chineses, soviéticos e coreanos são nossos inimigos mortais e que devemos colaborar nos planos criminosos dos que objetivam queimar os com lanç-chamas e bombas atômicas, enquanto assistimos impassíveis ao saque de nossas riquezas, aqui mesmo no porto de Vitória.

Tomou posse a nova Diretoria do «Chapeu do Lado»

Na noite de 27 de junho foi realizada a cerimônia de posse da nova diretoria do Chapeu do Lado, que contou com a presença do presidente da União das Batecadas e Escolas de Samba (UBES).

Inicialmente falou o presidente da UBES, sr. Hermogenes Fonseca da Silva, que saudou a nova diretoria da filial e augurou votos de feliz administração para os novos diretores. O presidente que naquele dia deixava o cargo prestou conta de sua administração, ressaltando a conquista do terreno para a construção da sede e encerrando desejando boa administração ao seu sucessor, sr. Claudionor Coelho, em nome do qual falou o sr. Samuel Cavatti. Também o antigo Diretor Social, sr. Euzébio Nascimento usou da palavra, solicitando dos diretores eleitos dedicação para com a entidade.

A nova diretoria está assim constituída: Presidente:

Claudionor Coelho; 1º secretário — Nalim Miranda; 2º secretário — Mario F. Barbosa; 1º tesoureiro — Joaquim A. Sarmento; 2º tesoureiro — Manoel Nascimento. O conselho Fiscal é constituído dos srs. Marino A. Pereira; Claudio N. Pereira; e Deodécio T. Reis. São Diretores sociais os srs. Cleto Nascimento e Amauri Antonio Silva. Diretores musicais os srs. Santi Toscano e Jonas Vilas Boas e diretores patrimoniais os srs. Manoel Nascimento e Eugênio Couto. A posse aos novos dirigentes foi dada pelo sr. Hermogenes Lima Fonseca.

Em seguida foi encerrada a sessão, tendo sido servido aos presentes um ligeiro «cock-tail» seguida de animado baile que se prolongou até altas horas da noite.

«Folha Capixaba» que esteve presente, envia a nova Diretoria seus sinceros votos de feliz administração.

Dr. Aldemar Oliveira Neve

CLINICA GERAL

ED PAN-AMERICANO — RUA JERONIMO MONTEIRO, 11

Berna (I.P.) — Finalmente chegou-se ao término da Copa Mundo. Hoje com a disputa entre Uruguaios e Austria será resolvida a terceira colocação, ao mesmo tempo que amanhã os magiares enfrentarão novamente os alemães, em disputa do título máximo.

Sem dúvida os próximos jogos não despertam tanto interesse como nos matches entre Brasil X Hungria e Yugoslavia e Hungria X Uruguai, entretanto acredita-se ser

bem grande o numero de espectadores que accorrearão ao stadium para assistir, pelo menos a partida final.

A Hungria é apresentada pela critica como a provavel campeã do mundo, uma vez que já se conhecem de perto as atuações do quadro alemão, que embora possua boa dianteira não tem defesa suficiente para conter a técnica dos húngaros.

Hungria 4 X Brasil 2

Os brasileiros deixando-se dominar pelo nervosismo, facilitaram a vitória dos húngaros — irregular a atuação do árbitro inglês Ellis

Realizou-se sábado passado o tão esperado encontro Brasil X Hungria. Não apresentou o alto índice de futebol esperado pelo nervosismo e pelo jogo violento que teve uma certa aplicação devido a falta de energia do árbitro inglês Ellis.

Logo aos 8 minutos da partida a Hungria venceu de 2X0 aproveitando-se do nervosismo inicial dos brasileiros que custaram a dominar o gramado. Em seguida o árbitro Ellis marcou um penalti contra o quadro húngaro que cobrando foi aproveitado, passando o marcador para 2X1, e assim encerrou-se o primeiro tempo da partida.

Nos 45 minutos finais muitas alterações apresentaram a partou a partida. O quadro nacional passou a atuar com mais harmonia e audácia colocando a arco magiar em constante perigo. Porém a violência teve novo ascenso originando assim mais um gol dos húngaros, devido um penalti cometido pelos brasileiros. Em seguida Julinho conseguiu um magnífico tento, que reabilitou ainda os brasileiros para

o empate, pretensão esta que findou com a conquista do quarto gol dos magiares quase ao fim da partida.

Disciplinadamente e em contra foi mau, tendo sido expulsos Nilton Santos e Humberto e o húngaro Buz-

ki. Buzanki cometeu fôul em penalti sobre Indio e Toth. Foi obrigado a deixar o campo pouco antes do término da primeira etapa devido fôul de Pinheiro que antes dera um cotovelada na cara de Buzsik e Lorant cometeu fôul em

Julinho. Já no término do jogo Humberto pulou com os dois pés em cima de Buzsik. Quando terminou a partida vários jogadores iniciaram uma série de atitudes tendentes a polícia intercedido.

CARTAZ SUBURBANO

Jogos a realizar

Em Artilharia — Colômbia x Santos local.

Na Serra — Serra F.C. x Bahia de Alto Lage.

Em João Neiva — Tupi do Porto Novo x Sul América local.

Em Campinho — S.C. Campinho x Humaitá da V. Rubim.

O S.C. Campinho de volta à Taça o Continente que será disputada em Vila Velha com o Tupi local e o outro adversário talvez o Madureira.

O Madureira irá a Campinho dia 18 enfrentar o S.C. Campinho.

Em Viana — Alliança local x 11 Brasileiros de Porto de Santana.

O S.C. Campinho enfrentará o Andaraí de Maré.

também com grande festividade no dia 25.

Os Clubes do Município de Cariacica Tupi de Porto Novo, Guarani Itacibá, Janguense de Itacibá, União de Pirapema, 11 Brasileiros de Porto Santana, apelam para a Radio Vitoria, para publicar Esporte.

Em Itaquari Capixabinha 4 X Vasquinho da ilha 3, marcaram para o Capixaba Valdemar 2, Delmi e Eugenio um cada. Nos aspirante o Capixaba deu um banho de deu um banho de bola no seu adversário vencendo pela esmagadora contagem de 7X1.

Derrotado o Uruguai

Lausanne (I.P.) — Durante 120 minutos a luta entre os húngaros e uruguaios que definiu, sem dúvida alguma, a posse da taça Jules Rimet.

Inaugurando o marcador os húngaros chegaram mesmo a quase comemorar a vitória com um

provavel triunfo de 2X0 que foi anulado pela poderosa ofensiva desfechada pelos uruguaios que conseguiram o empate.

Nos trinta minutos da prorrogação, entretanto, os magiares puderam demonstrar a grande técnica que possuem, abatendo os orientais de 2X0, contagem esta que decidiu a peleja.

Os húngaros e uruguaios apresentaram um futebol limpo, com ótima apresentação técnica que prendeu a atenção dos milhares de espectadores que accorreram ao estadio de Lausanne.

Terminado o jogo a torcida prorrompeu em aplausos aos vencedores e os craques uruguaios se confraternizaram com os magiares dentro da cancha.

A ALEMANHA GOLEOU A AUSTRIA

Causou surpresa a goleada sofrida pela Austria frente a Alemanha (6X1) principalmente pelo fato da Austria ser o adversário mais temido pelos húngaros. A Alemanha disputará assim, com a Hungria a partida final da copa.

O MAIS É UMA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

Campeonato Suburbano

Inauguração da Praça de Esportes do Ferroviário

Amanhã o ferroviário realizará a inauguração da sua Praça de Esportes, parcialmente concluída. Para a cerimônia foram convidadas todas as autoridades desportivas, presidentes da Liga e da Federação etc., assim como os homens da imprensa falada escrita.

Como vemos os esportistas suburbanos vão experimentar o ritmo sempre crescente progressos e que este será ainda assinalado pela inauguração do Estádio Suburbano, uma das maiores reivindicações dos amadores dos suburbanos de nossa terra.

OUTROS JOGOS

Oriente x Leopoldina
Campo do Guarani.
20 Novembro x Guarani.
Campo da Leopoldina.
Recreio x Botafogo, Campo

do Recreio — Centenario Itaunas, Campo do Centenario, Cruzeiro x Sta. Cruz, Estrelinha x Alagoanos;

Campo do Botafogo — Estrela x Unidos, Campo de Marupe.

APERITIVO?

Quinado «IMPERIAL»

INSUPERAVEL

Unidade e ação para o pagamento do salário mínimo

Roubado o Sindicato dos trabalhadores da Vale

O tesoureiro Pedro Gonçalves Souza lugiu com Cr\$ 116.354,40 - A responsabilidade do Presidente do Sindicato e da Diretoria

Não foi surpresa para ninguém aparecer um rombo de Cr\$ 116.354,40 no sindicato dos trabalhadores da Vale do Rio Doce. É a própria história do movimento sindical quem nos mostra que, quando os dirigentes sindicais se vendem aos patrões, impedem os trabalhadores

de discutirem seus problemas em assembleias, pode-se ter como certa que o sindicato está sendo roubado. E esta tem sido a política levada a efeito por toda a diretoria do sindicato dos trabalhadores da Vale.

Mas existem outros fatos que comprovam a venalidade de alguns dirigentes desse Sindicato e a consciência dos demais. O tesoureiro Pedro Gonçalves Souza, mais conhecido por «Pedro Lasca Paus», já «perdeu» 20 contos do sindicato e a diretoria passou-lhe a mão pela cabeça, aceitando esta desculpa. O sr. Ernane Rolfs também roubou o sindicato em 100 contos e nada lhe aconteceu. Depois da greve, quando foram demitidos os melhores dirigentes sindicais da Vale, e a direção da empresa, juntamente com o Ministério do Trabalho, dominou o sindicato, tornou-se tradição roubar-se e trair-se os trabalhadores. Por isso a volta dos demitidos é uma tarefa de honra para os ferroviários, a fim de que seja moralizado o sindicato.

Como desconfiou-se do roubo? Os trabalhadores exigiram da diretoria uma assembleia para discutirem meios de receberem o abono de emergência de Cr\$1.000,00, conforme acordo com a empresa. Há 5 meses vem-se pedindo esta assembleia e o sr. Climaco vem negando sempre. Então resolveu a diretoria mandar uma delegação ao Rio para entender-se diretamente com a direção da empresa. Havendo falta de dinheiro para delegação, telegrafaram pedindo Cr\$ 5.000,00, mas antes de receberem esta quantia encontraram o tesoureiro num hotel do Rio de Janeiro acompanhado de uma linda mulher, sendo-lhe identificado do pedido. Este meteu a mão no bolso e entregou 4 contos. Dias depois a diretoria recebeu os 5 contos que pediu por telegrama. Assim, desconfiamos do tesoureiro. A quem chegando providenciou a abertura do cofre, só encontrando 4 cruzeiros, havendo um rombo, portanto, de 116.354,40.

Mas os trabalhadores dizem que há outros ladrões, onde citam que também o Climaco, presidente do Sindicato, não paga as refeições que ele e sua família fazem no restaurante do sindicato. E que há outras falcatruas que precisam ser apuradas.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Concluindo, vemos que na hora em que os trabalhadores exigem assembleias para discutirem seus problemas a diretoria lhes nega este direito. A promessa de que a caso será entregue a polícia deve ser exigida pelos trabalhadores, inclusive, que as suas reivindicações também constem na ordem do dia, na assembleia do sindicato. De nada adiantaria para os operários tomarem conhecimento simplesmente deste fato, o que precisam os ferroviários é deliberarem em assembleias quais as medidas que devem ser tomadas para o caso.

Manifesto da C. T. B.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil acaba de divulgar o seguinte manifesto: Trabalhadores e trabalhadoras;

A todas as organizações sindicais:

O Supremo Tribunal Federal, atendendo à ganância dos empregadores, suspendeu a aplicação dos novos níveis de salário-mínimo. Governo, empregadores e tribunais uniram-se para tentar manter os atuais salários de fome de milhões de trabalhadores.

A aprovação dos novos níveis de salário-mínimo, que constitui uma vitória da unidade de ação do proletariado, corre assim um grande perigo.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, que participou da grandiosa luta para sua aprovação, protesta veementemente contra essa manobra criminosa, a qual atinge a milhões de operários e empregados que esperam o salário-mínimo para compensar, em parte, o aumento vertiginoso dos preços de consumo popular.

Trabalhadores e trabalhadoras:

A Confederação dos Trabalhadores e de todo povo, conclama-os ao pagamento da luta, com vigor e unidade redobrados, para assegurar em definitivo a vitória alcançada.

Foi a nossa luta unidade que fez com que o governo aprovasse os novos níveis de salário-mínimo. Se a unidade dos trabalhadores derrotará essa conspiração e obrigará os empregadores a reconhecer nossa legítima e sentida reivindicação.

Para isso é necessário que todos os Sindicatos se mantenham em assembleia permanente como farão os sindicatos do Distrito Federal a partir do dia 29 do corrente.

Trabalhadores e trabalhadoras:

Envia telegramas, moções, abaixo-assinados, etc., ao Supremo Tribunal Federal e ao governo, comissões aos jornais, protestando e exigindo o cumprimento do decreto que aprova o salário-mínimo! Acausar mandantes e peraristas e sinicais, como a que será levada a efeito no Distrito Federal no dia 1º de julho!

Preparai comícios públicos de desobediência greves para exigir o cumprimento do salário-mínimo e o imediato congelamento dos preços!

Relembrai o Pacto de Ação Comum, assinado entre os trabalhadores e sindicatos nacionalmente! Criai comissões de Aplicação do Salário-Mínimo nos sindicatos e nas empresas!

Trabalhadores, Sindicatos

De nossa firmeza, de nossa unidade, inquebrantáveis, de nossa organização e da posição de luta nas empresas, nos sindicatos e que se pode nossa vitória completa e rápida.

Mobilizemo-nos com rapidez para vencer as manobras reacionárias e assegurar nossa vitória!

Rio, 26 de junho de 1954.

A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL

Padre Schmidt não quer que o povo leia «Folha Capixaba»!

São Mateus — (do Cor respondente) Raivoso porque o povo lê e apoia o jornal da verdade e que não se vende, o padre Schmidt, lança do altar da igreja impropérios contra os comunistas, faz da igreja um partido político quando esta não é sua finalidade.

Porque o padre Schmidt combate «Folha Capixaba» com tanta fúria? É que este jornal levanta as questões mais sentidas pelo povo de São Mateus; defende com intransigência os posseiros contra o banditismo dos latifundiários, sob o comando do facinoroso Major Djalma. São Mateus vive as escuras; não há carne verde para o povo, não falta de transportes; não tem água, em fim, e uma cidade que não oferece conforto algum ao povo, embora este seja escorçado por impostos, e o custo de vida seja o mais alto do Estado.

O padre Schmidt toma a defesa dos latifundiários e dos bandidos que assassinam os posseiros. Toma a defesa da miséria e da má administração do Município em detrimento das reivindicações do povo.

Nos jornal continuará defendendo os posseiros e o povo de São Mateus. O padre Schmidt receberá do povo a resposta que merece.

Depois de 20 dias de greve

Vitoriosos os marceneiros

Rio (IP) — No dia 28 de junho, após a mais prolongada greve que se tem notícia, os marceneiros cariocas obtiveram estrondosa vitória, com a conquista de 30% de aumento de salários.

O Ministério do Trabalho arguiu, varias vezes, a greve de ilegal, querendo aplicar contra os marceneiros o decreto 9.070, mas os trabalhadores resistiram e o TST teve que julgar o processo favorável aos marceneiros.

Terminado o julgamento os marceneiros saíram em passeata comemorando o acontecido e o Deputado Roberto Morena, marceneiro, da

tribuna da Câmara, saudou aos operários grevistas e a todos os que manifestaram sua solidariedade pela vitória da greve. A solidariedade foi tão grande que, encerrada a passeata, o sindicato da classe promoveu a distribuição dos viveres que estão armazenados para distribuição durante o tempo que durasse a greve.



SOROS E VACINAS PARA ANIMAIS

H.M. GOMES RUA NESTOR GOMES, 160 - VITÓRIA ESP. SANTO - END. TELEG. "VACINAS"

Folha CAPIXABA

VITÓRIA SABADO DE 3 JULHO DE 1954

Horários absurdos no Cais do Pôrto

Vários operários do Cais do Pôrto, em contacto com nossa reportagem, fizeram graves reclamações contra a secção de carpintaria e serralha do Cais do Pôrto, que tem como chefe o sr. Ciro Medeiros.

Este chefe impõe aos operários uma chegada de 10 minutos antes das 7 horas e se um operário chega de 9 a 1 minuto depois desta hora recebe

ordem de voltar imediatamente. Isto obriga aos operários ir para o serviço com a roupa já mudada etc...

Não se justifica este meio de agir contra os trabalhadores, porém isto mostra a todos quem é Joubert: de um lado propicia festas religiosas aos operários e de outro lado mostra suas unhas agindo ferrenhamente contra qualquer um.

São Mateus

Ameaçou prender as festemunhas

Um juiz policial — Ameaçou prender as testemunhas porque os depoimentos prestados em juízo não coincidiam com os da polícia — Enquanto quase 2.000 processos estão envaseados o «enérgico» juiz utiliza trabalho de detentos sem remunera-los

SÃO MATEUS (do correspondente — Reina grande indignação entre a população mateense pela atitude do Juiz de Direito da Comarca de São Mateus, Dr. Vasconcellos que no sumário de formação de culpa de Honório Motta e outros, ameaçou mandar para a cadeia três testemunhas de acusação, inclusive a viúva da vítima e ainda se galou em público já haver metido na cadeia, aqui, três testemunhas e que continuaria a proceder assim caso julgasse conveniente.

O Juiz de direito assim agiu porque houve divergência entre os depoimentos prestados na polícia e os que estavam sendo prestados em juízo. Esta posição do sr. Juiz causou espanto a todos, principalmente os que sabem que somente o depoimento prestado em juízo tem valor legal e que os depoimentos prestados na polícia em geral, são tomados sob coação física ou moral.

Também o fato de ameaçar a testemunha de prisão imediata é uma coação semelhante à da

polícia. O juiz não pode arguir de falso testemunho qualquer pessoa e enviá-la à prisão, torna-se necessário um processo legal, baseado no Código do Processo Penal.

JUIZ RÉLAPSO

Entretanto estas atitudes do Juiz Vasconcellos denunciam que se trata de um caso de juiz relapso, que transforma a justiça em opinião de classes e como provas citam-se que mais de 2.000 processos estão engavetados, atrasados, muitos por uma simples ordem verbal de S. Excia.

A energia do Sr. Vasconcellos é muito esquisita, o referido juiz chega até a utilizar trabalho «gratuito» de detentos em sua residência sem proporcionar nenhuma remuneração aos mesmos.

É uma forma brutal de exploração, assim como é também vergonhosa a conduta do juiz Vasconcellos frente às testemunhas que ali aparecem para depor. O povo mateense está indignado frente a estes acontecimentos e disposto a agir da mesma maneira que sempre agiu com indivíduos turbulentos que aqui aportam desejando desmoralizar e ferir a dignidade de cidadãos.

Exploradores de Valadares contra o salário mínimo

Governo Valadares, junho — (Especial para «Folha Capixaba») — A Cia. Brasileira Indústria e Comércio, no ano de 1952, obteve um lucro de pelo de 12 milhões de cruzeiros. A «Imapetra», por sua vez, gasta quase 4 milhões de cruzeiros apenas para as retradas dos seus diretores, pois há chefe que ganha até 20 mil cruzeiros mensais. Sua especialidade é a exploração do ramo de madeiras. Possuem grandes latifúndios, onde exploram brutalmente operários e camponeses. Além disso, especulam com cereais. Um dos seus donos,

Francisco de Paula Freitas, ainda agora comprou 300 sacas de arroz, cujo preço é de 700,00 a saca. Mas diz que não vai vender, a espera de novos aumentos nos preços. São estes, entre outros, os responsáveis pela alta constante no custo de vida — o quilo de carne está a 20,00 e o litro de leite custa 4,00 — e que contam com o apoio dos governos de Vargas e Juscelino. Estes são os inimigos do novo salário mínimo, contra os quais deve se voltar a luta organizada dos trabalhadores.